



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados A Complicações Pós-Extubação Em Recém Nascidos Internados Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal No Município De Aracaju

Autores: ISABELE SANTANA (UNIT), ÉRICA INEZ KOSZMA, DANIEL SANTOS, ANA JOVINA BISPO, ROSEANE PORTO, VIVIANE BARRETO

Resumo: Introdução: A ventilação mecânica (VM) é aplicada com os objetivos de otimizar a troca gasosa pulmonar, aumentar o volume pulmonar e reduzir o trabalho respiratório. No entanto, existem riscos potenciais associados ao manejo, interrupção e extubação do neonato. Objetivos: Descrever a incidência de complicações pós-extubação em recém-nascidos (RNs) internados na UTIN em uma maternidade de alto risco e identificar os principais fatores de risco que possam estar associados à necessidade de reintubação nessa população. Métodos: Análise retrospectiva dos prontuários de 50 pacientes internados em uma UTIN e ventilados mecanicamente que extubaram durante o período de dezembro de 2017 a março de 2018. Resultados: Dos 50 pacientes estudados, apenas 10 (20) não apresentaram complicações. Sinais de desconforto respiratório (cianose, apneia ou dispneia) foram encontrados em 34 (85) dos RNs extubados e 15 (37,5) necessitaram de reintubação. Verificou-se estridor laríngeo em 12 (30), queda da saturação em 8 (20) e outros 5 (12,5) apresentaram atelectasia. Houve leve predominância de complicações em RNs do sexo masculino 23 (57,5) e que nasceram de parto cesárea 24 (60). Quase a metade (47,5) dos pacientes com alguma complicação nasceram antes de completar 32 semanas de idade gestacional. Quanto ao tempo de ventilação, as complicações foram encontradas em RNs que usaram VM por mais de 7 dias. Em relação ao peso, apenas 2 (4) dos pacientes avaliados apresentaram mais que 2500 gramas. Conclusão: Os achados do presente estudo coincidem com os registros da literatura, tanto nas altas taxas de necessidade de reintubação, que segundo pesquisas anteriores são de 30 a 40 de casos, quanto nos registros relativos à atelectasia pós-extubação, que mostram frequência variando entre 10 a 50. A prevalência das demais complicações encontradas (apneia, cianose e dispneia) também coadunam com a literatura. Os fatores de risco mais significativos, como já era esperado, foram o tempo de uso de ventilação mecânica e a idade gestacional.